

**ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS DOS  
AGRICULTORES NA ÓTICA DA COMUNIDADE  
QUE SUSTENTA A AGRICULTURA - CSA CAJAZEI-  
RAS**

**ANALYSIS OF FARMERS' FOOD DISTRIBUTION  
FROM THE VIEWPOINT OF THE COMMUNITY  
THAT SUPPORTS AGRICULTURE - CSA CAJAZEI-  
RAS**

Francisco Igor de Sousa Abreu<sup>1</sup>

Jefferson Rodrigo de Abreu Coura<sup>2</sup>

Caroline Munoz Cevada Jeronymo<sup>3</sup>

**Resumo:** Tendo em vista a importância da agricultura familiar para todos, sendo a melhor fonte de acesso a alimentos orgânicos e de alto valor nutritivo, se faz necessário a facilidade de difundi-los a população. Porém, observando as dificuldades dos agricultores devido à falta de conhecimento de como lidar com

a logística e o transporte dessa mercadoria, esse trabalho tem por objetivo observar e analisar as metodologias utilizadas CSA (Comunidade que Sustenta a Agricultura) de Cajazeiras — Paraíba que tem como papel, instruir os agricultores, melhorar o contato entre eles e o consumidor e conseqüentemente melhorando

---

1 IFPB, Campus Cajazeiras

2 IFPB, Campus Cajazeiras

3 IFPB, Campus Cajazeiras



a sua qualidade de vida no seu trabalho.

**Palavras-Chave:** agricultura familiar; sistema de transporte, logística de distribuição.

**Abstract:** In view of the importance of family farming for everyone, being the best source of access to organic and high nutritional value foods, it is necessary to facilitate the dissemination of them to the population. However, observing the difficulties of the farmers due to the lack of knowledge of how to deal with the logistics and transport of this merchandise, this work aims to observe and analyze the methodologies used CSA (Community that Sustains Agriculture) of Cajazeiras - Paraíba that has as paper, educate farmers, improve the contact between them and the consumer and consequently im-

prove their quality of life in their work.

**Keywords:** family farming; transportation system, distribution logistics.

### Introdução

Não só na cidade de Cajazeiras como em todo o Brasil, o acesso de alimentos orgânicos de alto valor nutritivo se encontra nas mãos de produtores locais e da agricultura familiar que tem muitas vezes sua produção localizada ao redor das cidades das quais eles abastecem, necessitando assim de uma forma de distribuição dessa mercadoria. Tendo sua logística normalmente feita pelos próprios agricultores, além da responsabilidade do transporte de seu produto, os produtores têm de lidar com problemas como levar as mercadorias todos os dias



com veículos não apropriados e não compartilhados, ocasionando longas viagens diárias, baixa eficiência e prejuízos com perdas no transporte, trazendo consigo uma menor qualidade de vida devido ao estresse gerado por esse deslocamento contínuo, tudo isso junto a falta de gerenciamento das cidades na entrega de suas mercadorias, com a desorganização nas feiras onde é comumente vendidos esses produtos. Tendo em vista as dificuldades causadas pela infraestrutura e transporte, os agricultores têm de encontrar uma melhor forma de solucionar esses problemas e com isso surge a Comunidade que Sustenta a Agricultura (também conhecida como CSA) de Cajazeiras, sendo um movimento social cujo objetivo é ajudar esses produtores a valorizar a agricultura familiar e facilitar o contato do comprador com o vendedor, ajudando tam-

bém com a educação dos agricultores no quesito dos transportes mostrando uma melhor maneira de movimentar suas mercadorias e facilitar esse deslocamento. Este trabalho objetivou-se em analisar os métodos adotados pela CSA e as consequências de seus benefícios aos produtores e tem como resultados esperados encontrar uma maneira mais viável de transporte e logística para facilitar a vida do agricultor familiar.

### **Materiais e Métodos**

Este estudo segue em andamento e se baseia na investigação de referências bibliográficas, na análise documental e observação da CSA, foi possível fazer uma coleta de dados, com auxílio de pesquisa em sites de artigos científicos, reportagens e leis que conceituam elementos



do assunto, possibilitando constatar a problemática atual que se inseria no cotidiano dos agricultores. A partir disso foi iniciado um debate com os agricultores e os consumidores dos alimentos da CSA utilizando aplicativos para a troca de mensagens. Perguntas como “Como era sua vida antes da CSA?”, “De que forma a CSA ajudou no recebimento de alimentos orgânicos?” e “Quais as mudanças que CSA trouxe no método de transportes dessas mercadorias?” foram feitas a três dos agricultores e dois dos consumidores. Com base nas respostas foi possível entender um pouco mais as necessidades dos dois lados (compradores e vendedores) e a metodologia utilizada pela iniciativa para beneficiar os agricultores. Levando como base as práticas e escolhas aplicadas pela Comunidade que Sustenta a Agricultura e os benefícios gera-

dos tanto aos produtores quanto à população que consome suas mercadorias, chegou-se a conclusão do que realmente funciona e como ajudar essa agricultura de grande importância para cidade de Cajazeiras.

### **Resultados e Discussão**

Tendo em vista os fatores apresentados até o momento, é possível verificar a grande importância da agricultura familiar para a população, pois segundo o governo federal a agricultura familiar é a principal responsável pela produção e distribuição de alimentos que chegam à mesa dos brasileiros, visto que só este segmento compreende 75% dos alimentos no geral, e que são a principal forma de distribuição em centros urbanos (BOSCO. 2019). Por preceito, agricultor familiar pode ser definido pela Lei



11.326 que “É considerado agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, possui área de até quatro módulos fiscais, mão de obra da própria família, renda familiar vinculada ao próprio estabelecimento e gerenciamento do estabelecimento ou empreendimento pela própria família” (BRASIL, 2006).

Pode-se considerar que a agricultura familiar é sim um micro empreendimento gerido por famílias que, encarecem de conhecimentos básicos de escolaridade.

Para Rebouças e Lima (2013, p.87) esse cenário reforça a realidade verificada no meio rural brasileiro, em que o acesso à educação é desigual, evidenciando uma política educacional excludente no meio rural. Demonstra também, que há falta de políticas públicas que garanta o acesso e

a permanência das crianças nas escolas na zona rural. Com essa falta de escolaridade, torna-se difícil para os produtores rurais um bom gerenciamento do próprio empreendimento, e temas como custo de produção e lucro de vendas acabam se tornando um problema, conforme Oliveira et al (2020, p.2138), “Os agricultores familiares informaram que não existe distinção entre o produto vendido (excedente) e o destinado ao consumo próprio. Dessa forma, não há controle de quanto é produzido para comercialização e para consumo próprio. Desta forma, é difícil estimar um valor justo e ao mesmo tempo lucrativo, por desconhecerem os custos envolvidos no processo, desde a plantação até a comercialização”.

Além disso, o agricultor familiar enfrenta dificuldades cotidianas, desde o seu deslocamento até a logística de distribuição



dos seus produtos. Majoritariamente o transporte dos produtos para as feiras aos quais são comercializados são feitos em veículos não apropriados, o que entra ainda mais nesse percurso. Outro problema que agrava ainda mais é a precarização das vias rodoviárias, que geram custos tanto na conservação dos veículos, o que acarreta um preço final dos alimentos que chegam até o consumidor, quanto na qualidade de vida dos agricultores. A forma como é feito o transporte da mercadoria tão quanto o estado do modal usado deixam cada vez mais difícil o trabalho no campo. De acordo com Oliveira et al. (2020), a pesquisa analítica permite concluir que a literatura se aproxima de questões relacionadas à importância do transporte para a agricultura familiar, confirmando serem necessárias pesquisas para compreender a serie-

dade dessa temática. Embora seja um assunto de relevância social e científica, a maioria dos estudos prioriza temas como agronegócio e grandes fazendas.

Traçando um paralelo com o sistema instaurado pela CSA de Cajazeiras, é possível compreender como os processos de otimização das práticas de transporte ajudou os agricultores. Antes os agricultores iam para as feiras livres, e para isso eles se deslocavam de suas casas em média às 03:00 (três horas) da manhã, o que tornava esse trajeto ainda mais desafiador, pois ficavam mais suscetíveis a acidentes devido à baixa visibilidade. Já na CSA os agricultores marcam um horário, geralmente às 10:00 (dez horas) da manhã, fazem as cestas e voltam para casa, necessitando vir apenas uma vez por semana à cidade evitando as viagens diárias. As perdas de alimentos e



gastos com o transporte individual foram substituídas por um transporte compartilhado, onde no exemplo da CSA Cajazeiras utiliza-se um caminhão onde se deposita as mercadorias. A demanda dos alimentos propiciada pela CSA tira a preocupação dos agricultores tanto em relação a quantidade de produtos quanto o tipo de produto vendido, respeitando a sazonalidade de cada alimento. Em conversas com os agricultores, eles afirmam que esses métodos melhoraram muito sua qualidade de vida, tanto no quesito do transporte, quanto na segurança de vender todos os seus produtos.

### **Considerações Finais**

A agricultura familiar traz diversos benefícios para a população e também para aqueles que dependem economicamente

dessa fonte de renda. Olhando as problemáticas causadas pelo transporte e logística a esses produtores e olhando as escolhas tomadas pela CSA Cajazeiras, como melhorar a organização dos horários de viagens dos agricultores e propiciar um ambiente de vendas mais adequado de seus alimentos, além de instruí-los a uma forma mais adequada de distribuir e precificar seus produtos. Com isso é possível buscar uma melhor otimização do transporte e comercialização dos produtos oferecidos por essa importante agricultura, beneficiando assim o pequeno agricultor e toda uma população interessada nesses alimentos.

Utilizando de tais métodos e visto a funcionalidade nos âmbitos da CSA, podem concluir que essa seria uma das melhores formas de resolver este grande problema trazendo benefícios



como a melhor margem de lucro dos produtores, menores perdas, menor estresse e a garantia constante de demanda de produtos, evitando situações como ir periodicamente as feiras de madrugada, ficando as margens de possíveis acidentes e furtos devido o horário.

Os benefícios de utilizar as escolhas da CSA não se limitam apenas aos agricultores, visto que os consumidores terão acesso semanal a alimentos de alta qualidade, e por estarem mais perto daqueles que fornecem esses produtos, podem entender suas necessidades e como funciona a agricultura familiar, do porquê dos diferentes tipos de alimentos durante o ano, trazendo assim uma humanização importante que valoriza assim o trabalho de uma massa da população que muitas vezes não tem o reconhecimento merecido.

## Referências

BOSCO, João. Agricultura familiar produz 75% dos alimentos consumidos pelo brasileiro. Canal Rural, São Paulo, 11 de nov. de 2019. Disponível em: <<https://www.canalrural.com.br/programas/informacao/rural-noticias/agricultura-familiar-produz-75-dos-alimentos-consumidos-pelo-brasileiro/>>. Acesso em: 03/08/2021

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Agricultura Familiar. Empresa brasileira de Pesquisa Agropecuária- EMBRAPA. Brasília/DF. 2019. disponível em <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/asuntos/agricultura-familiar/agricultura-familiar-1>> acesso: em 08/08/2021.

OLIVEIRA, Leise Kelli de;





BARBOSA, Isadora Alves; MEI- so: em 08/08/2021  
RA, Leonardo Herszon; PINTO,  
Isabelly Christiny Monteiro de  
Souza. Influência dos custos de  
produção e de transporte para a  
agricultura familiar e sua relação  
com o desenvolvimento regional:  
o caso da feira municipal de gua-  
nambi (ba). Redes, [S.L.], v. 25, p.  
2105-2127, 18 dez. 2020. APESC  
- Associação Pro-Ensino em  
Santa Cruz do Sul. [http://dx.doi.  
org/10.17058/redes.v25i0.14953](http://dx.doi.org/10.17058/redes.v25i0.14953)

REBOUÇAS, Maria Agripina;  
LIMA, Vera Lucia Antunes de.  
CARACTERIZAÇÃO SOCIOE-  
CONÔMICA DOS AGRICUL-  
TORES FAMILIARES PRODUC-  
TORES E NÃO PRODUTORES  
DE MAMÃO IRRIGADO NA  
AGROVILA CANUDOS, CE-  
ARÁ MIRIM (RN). Ceará Mi-  
rim/RN. disponível em <[http://  
www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/  
HOLOS/article/view/1338](http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1338)> aces-

